



ÁSIA/PAQUISTÃO – Protestos dos cristãos em Lahore, centenas de detidos pela polícia; os Bispos no sit-in

Lahore (Agência Fides) – É alta a tensão social e religiosa em Lahore, depois do episódio de sábado, 9 de março, quando 178 casas de cristãos na “Joseph colony”, no bairro Badami Bagh, foram incendiadas por um caso de presumível blasfêmia (veja Fides 9/3/2013). As comunidades cristãs estão em agitação, e ontem, numa espontânea e pacífica manifestação popular em Lahore, com a presença de cidadãos de outras religiões, a polícia atirou gases lacrimogêneos e agrediu os manifestantes, afirmando que “o cortejo não estava autorizado”. Entre os jovens cristãos presentes, reunidos na Ferozepur Road, dois sofreram fraturas nas pernas e centenas de manifestantes foram presos. “É uma nova violação dos direitos humanos desta comunidade”, observam à Fides alguns católicos da Igreja de São Francisco, situada na Ferozepur Road, em Lahore. O edifício da igreja também foi atingido e a cruz do templo foi danificada. A Igreja de São Francisco é engajada na atividade educativa, com institutos escolares que abrigam escolas maternas, fundamentais e secundárias. Devido às tensões, as famílias decidiram não mandar seus filhos à escola hoje e nos próximos dias. “A polícia – nota uma fonte da Fides – foi bem além de seu dever de garantir a ordem e quer calar as vozes daqueles que querem justiça”. Ontem, em Lahore, houve também uma vigília de oração e um sit-in pacífico diante da sede da Associação da Imprensa. Em meio aos fiéis, com velas acesas, estavam o Arcebispo de Karachi, Joseph Coutts, presidente da Conferência Episcopal, e o Bispo Sebastian Francis Shaw OFM, Administrador Apostólico de Lahore, recém-chegados de Rawalpindi, onde se encerrou a assembleia dos Bispos paquistaneses. Dom Shaw pediu ao governo que garanta a segurança aos cristãos e convidou os fiéis a “superar o clima de medo e de incerteza, a manter um clima de paz e a ser solidários com as vítimas”. Dentre os presentes, estavam o ministro da harmonia, o cristão Akram Masih Gill, que recordou que “os cristãos desempenharam um papel fundamental na criação do Paquistão” e pediu ao governo provincial de Punjab e aos líderes religiosos muçulmanos que “se façam avante para garantir a paz e a harmonia entre as religiões”. Reuniões pacíficas de jejum e oração, para condenar a violência e pedir respeito dos direitos humanos e paz, realizaram-se também Faisalabad, Karachi e Sargodha, onde estavam presentes mais de mil mulheres cristãs. (PA) (Agência Fides 11/3/2013)